

Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 3º, Ano 2024.

Atendimento antirrábico humano

Letícia Maria Melo Rezende,¹

Leandro Tostes da Silva²

1 Enfermeira. HEELJ. Pirenópolis, GO. BR.

2 Bacharel em direito, HEELJ. Pirenópolis, GO. BR

RESUMO

Durante o terceiro trimestre de 2024 (julho a setembro), foram registradas 484 atendimentos decorrentes do quadro de diarreia no Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime (HEELJ), com maior prevalência em mulheres residentes de Pirenópolis – GO.

Descritores ou Palavras - Chaves: Atendimento. Doença. Vigilância.

INTRODUÇÃO

As doenças diarreicas agudas (DDA), segundo dados do Ministério da Saúde, correspondem a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais. É uma condição caracterizada pela evacuação frequente de fezes líquidas ou amolecidas. Acontece devido a um desequilíbrio no trato digestivo, o que pode ser causado por diversos fatores, dentre eles: infecções, intoxicação alimentar, intolerâncias, uso de medicamentos e outros.

No habitual, são doenças autolimitadas com uma média de duração de até 14 dias. Em variados casos em decorrência do agente causador da doença e de características específicas dos pacientes, a DDA pode evoluir clinicamente para quadros de desidratação que variam de leve a grave.

Nos últimos meses, em decorrência da grande incidência de casos, A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), juntamente com a Saneago e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Semad) investigam surtos de doença diarreica aguda em variadas cidades de Goiás.

Para prevenir a DDA, é fundamental adotar algumas medidas simples, como: higienizar as mãos, em especial antes das refeições e após ir ao banheiro; Consumir água tratada; Manter os alimentos em locais adequados e protegidos de insetos e sempre buscar atendimento médico em casos de sintomas intensos.

Partindo da análise, destaca-se a importância da atuação da vigilância epidemiológica, onde a partir do conjunto de ações que promovem, atuam promovendo a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco.

No terceiro trimestre de 2024, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime (HEELJ), registrou 638 fichas de notificações.

Centralizando, foram registradas 484 atendimentos decorrentes do quadro de diarreia da 27ª a 39ª semana epidemiológica de 2024.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo em relação aos pacientes atendidos em decorrência do quadro de diarreia no Hospital Estadual de Pirenópolis Ernestina Lopes Jaime entre Julho à Setembro de 2024.

Os dados foram extraídos de forma quantitativa a partir das informações coletadas em planilhas preenchidas pelo profissionais do acolhimento na unidade hospitalar, onde sempre que um paciente da entrada é identificado o quadro de diarreia, preenche-se a planilha para controle e acompanhamento do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).

A pesquisa foi realizada com dados secundários, por isso não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), estando em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional De Saúde (CNS), que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os meses analisados, Julho a Setembro de 2024, foram notificados 683 doenças e agravos de importância epidemiológica. Os mais prevalentes foram Síndrome gripal sem coleta (228), Doenças diarreicas água/DDA (215) e Dengue (40).

O presente estudo foi realizado pautado em buscas do terceiro trimestre de 2024, em casos de paciente com diarreia atendidos no Hospital Estadual de Pirenópolis Ernestina Lopes Jaime (HEELJ).

Foi verificada a prevalência quanto ao número de atendido do agravo do sexo feminino com 68% dos casos notificados, dos 484 pacientes, 332 eram do sexo feminino e 152 do sexo masculino.

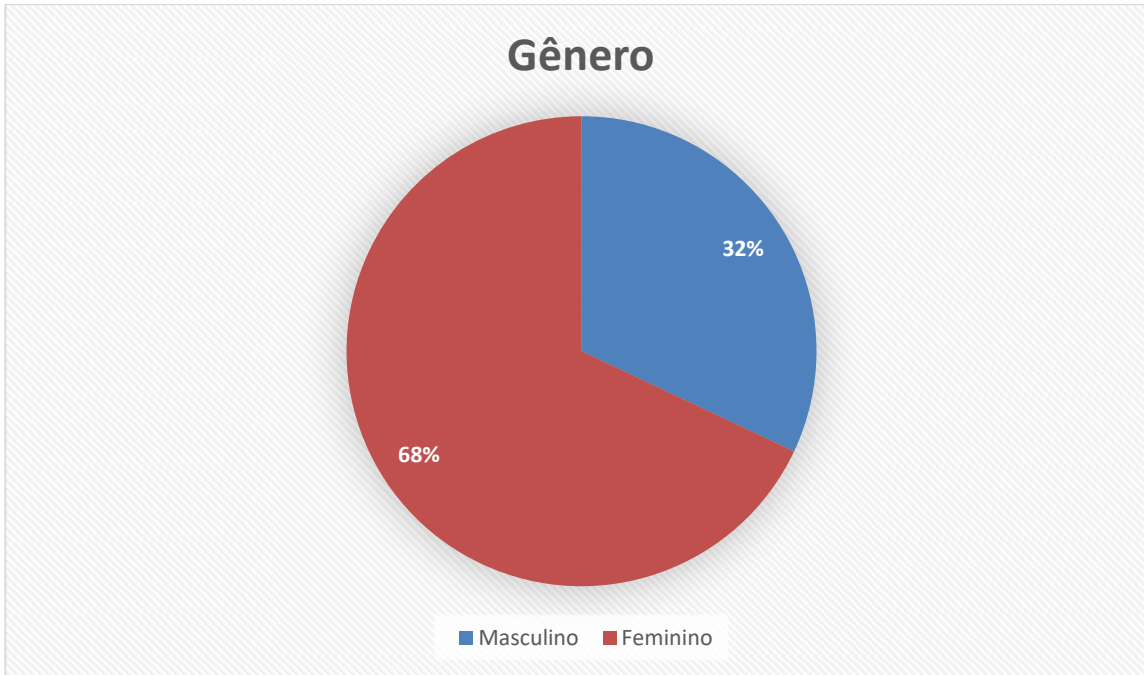


Figura 1: Distribuição casos de atendimentos do quadro com diarreia por sexo terceiro trimestre de 2024 (NHE/HEELJ, 2024).

A faixa etária convalescente foram de adultos. < 1 ano (1%), 1 a 4 anos (13%), 5 a 9 anos (11%) e > que 10 anos (75%), sendo estes dados adivindos das planilhas de controle de atendimento de pacientes com quadro de diarreia no Hospital Estadual de Pirenópolis Ernestina Lopes Jaime (HEELJ).

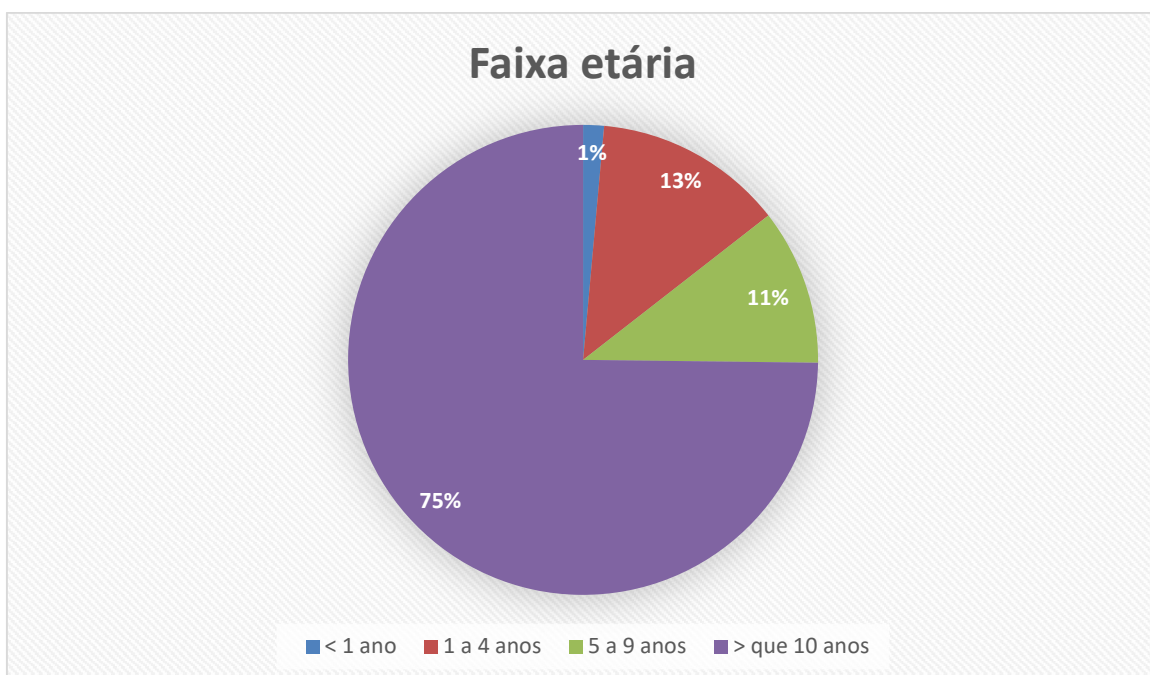


Figura 2: Faixa etária dos pacientes atendidos na unidade com quadro de diarreia no terceiro trimestre de 2024 (NHE/HEELJ, 2024).

Seguindo os dados, o município de maior prevalência de residência dos pacientes foi de Pirenópolis (99%) dos casos, Brasília (0,1%) , Abadiânia (0,1%), Goiânia (0,2%) e Cocalzinho (0,1%).

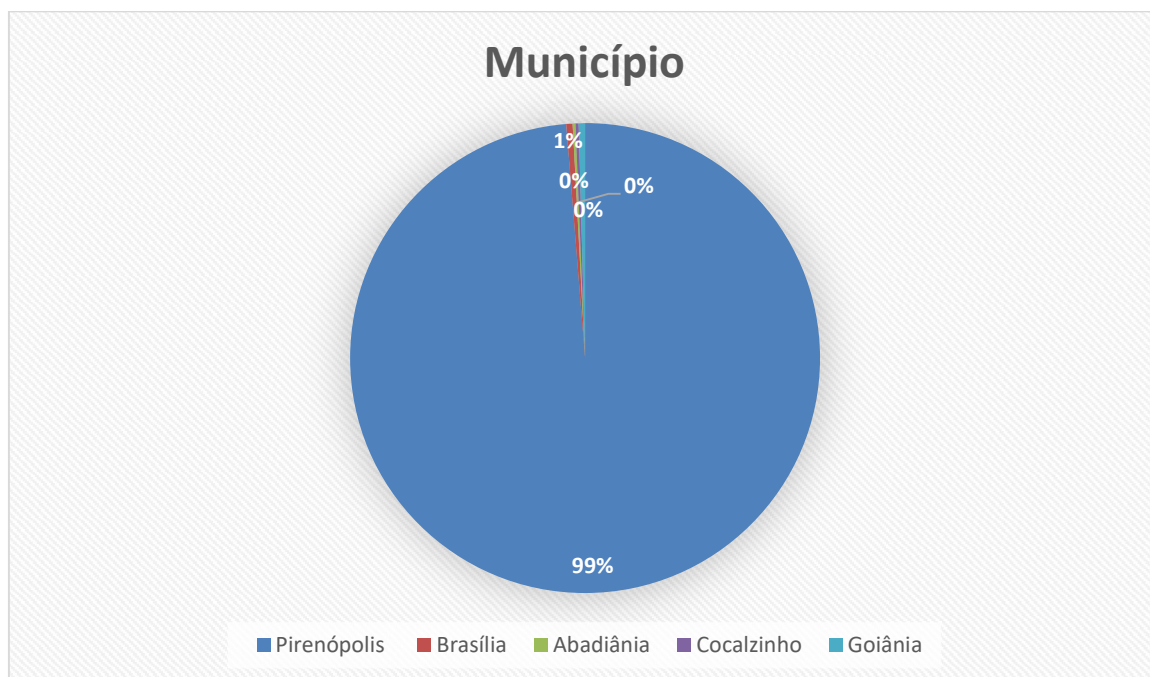


Figura 3: Comparativo do município de residência dos pacientes atendidos na unidade com quadro de diarreia no terceiro trimestre de 2024 (NHE/HEELJ, 2024).

AÇÕES REALIZADAS

No período apresentado o NHE/HEELJ realizou diversas atividades pertinentes a sua atuação, promoveu a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco.

O NHE/HEELJ participou de três capacitações no terceiro trimestre de 2024 que influem no desempenho das atividades rotineiras, sendo elas: junho - capacitação sobre o Núcleo Epidemiológico hospitalar/ambulatorial; Agosto – Infecção Latente da Tuberculose (ILT) e Setembro – Oficina de Atualização Clínica e Epidemiológica da Mpox.

Atuou de forma ativa e diária frente ao manejo de pacientes com quadro de diarreia, em especial a estimulação do corpo clínico quanto a importância de solicitarem exames necessários para acompanhamento do perfil de agente dos pacientes, adotando a coleta de solicitação de Coprocultura para envio de amostra ao Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen-Go).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo visa estratificar o perfil epidemiológico dos pacientes que buscaram por atendimento no Hospital Estadual de Pirenópolis Ernestina Lopes Jaime com quadro de sintomas associados à Diarreia.

Dessa forma, a Vigilância em Saúde é fundamental na prevenção através da conscientização do município e população no tocante aos fatores de surgimento de Surtos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Diarreia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dda>. Acesso em: 28 Agos. 2024.

GOIÁS. **Governo do Estado de Goiás**. Saúde monitora doença diarreica aguda que atinge 74 municípios. Disponível em: <https://goias.gov.br/saude-monitora-doenca-diarreica-aguda-que-atinge-74-municipios/>. Acesso em: 1 out. 2024.

SOUZA, Elizabete Ribeiro de; NOBRE, Maria do Socorro Ferreira; PAZ, Suênia Maria Rodrigues da. **Prevalência de diarreia aguda em crianças e adolescentes em um hospital infantil no estado do Rio Grande do Norte**. *Revista de Casos e Consultoria*, v. 9, n. 1, p. 13-24, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/31411/18516>. Acesso em: 28 jul. 2024.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Diarreia: o que é, quais são as causas e como tratar**. Disponível em: <https://vidasaudavel.einstein.br/diarreia-o-que-e-quais-sao-as-causas-e-como-tratar/>. Acesso em: 25 Set. 2024.

Protocolo de Assinaturas

Documento

Nome do Envelope: Boletim Epidemiológico Trimestral - 3.2024

Autor: Marcos Douglas Alves Leandro - marcos.alves@funev.org.br

Status: Concluído

Hash: 7051400b-1b65-4169-b417-9495e77cdea3

Hash ByCrypt: \$2y\$10\$8HsXh6hwhRfOU93t5itLaeUryTh1P8NvjgeKmSD40Td1trgIWHQV.

Assinaturas

Nome: Leticia Maria Melo Rezende **CPF/CNPJ:** 03819467114 **Cargo:** Enfermeiro SCIRAS

E-mail: ccih@heelj.com.br - **Data Assinatura:** 04/10/2024 14:59:32

Tipo de Autenticação: Utilizando login e senha, pessoal e intransferível

Status da Assinatura: ASSINADO

Token de Assinatura: \$2y\$10\$zNFieWvK2/TIXBtAJaEKMuDsJRbkKlvG8nP.Sv5rKcomxRgWquYK

Autenticidade

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

https://funev.sysepa.com.br/epa/electronic_signatures.php?page=verify-document&token=7051400b-1b65-4169-b417-9495e77cdea3

Código ByCrypt: 7051400b-1b65-4169-b417-9495e77cdea3

